



# SEMANA DA FÍSICA

## Acadêmicos com Vínculo Empregatício e Universidades

Marielli Meireles de Vasconcelos<sup>1</sup>, Mario Cesar Batista da Silva<sup>2</sup>

Luis Felipe Germano Souza<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Universidade Federal de Rondônia, Ji-Paraná-RO, Brasil

\*marielesouza182@gmail.com

Neste resumo realizamos uma pesquisa literária [1] sobre as dificuldades da vida acadêmica daqueles que precisam ser manter ativos no mercado de trabalho, esta é a realidade de muitos estudantes hoje em dia principalmente em nosso país. Como objetivo principal deste trabalho tratamos das problemáticas inerentes muitas vezes nas nossas próprias Universidades federais. Senso assim, enfatizamos as dificuldades que muitos alunos encontram para se manterem em faculdades ou universidades públicas de nosso país, e como muitas vezes este acadêmico é tratado. Pois as grades curriculares normalmente são formadas pensando em alunos que possuem uma disponibilidade para cursar as matérias em um tempo quase integral. Logo é necessário ter consciência das barreiras que muitos enfrentam para estarem em sala de aula e que às vezes o grande número de desistências são por consequência das grades que são em grande maioria muito complexas para quem precisa conciliar trabalho, família e faculdade. E notório que a rotina de qualquer acadêmico que busca ser bem sucedido no seu curso não é fácil, quem dirá um aluno que precisa trabalhar e estudar, pois não podem abandonar o emprego e não querem abrir mão do seu sonho. No entanto, lista, projetos, eventos, provas, estágio e trabalhos de conclusão de curso [2] são as grandes preocupações de qualquer estudante. As Universidades Federais são muito almeçadas pela qualidade de ensino e o reconhecimento dos certificados em todo o território, mas junto com todas estas vantagens há também enormes cobranças para que os egressos sejam profissionais qualificados. Neste sentido, concluímos que após alguns semestres na vida acadêmica os acadêmicos vivenciam situações de desistências ou mesmo desempenhos ruins. E também através da leitura de diversos artigos [3] podemos notar que em todas as instituições de ensino superior há esta divergência entre tempo, vínculo empregatício e estudo e que talvez seja necessário começar a rever algumas situações para que esta situação seja revertida neste país que é tão carente de educação.

### Referências

- [1] URPIA,AMO., and SAMPAIO, SMR. Mães e universitárias:transmitindo para a vida adulta. In:SAMPAIO,SMR., org. Observatório da vida estudantil: primeiros estudos[online]. Salvador:EDUFBA, 2011, PP 145-168. ISBN 978-85-232-1211-7. Available from Scielo Books
- [2] Marco Antonio Pereira; Ana Cristina Garcia; Shana Hastenpflug; Adriano Machado. Artigo:adaptação á universidade em jovens calouros.
- [3] Nyedja Nara Furtado; graduando do curso pedagogia Unidade Acadêmica de Educação/CFP/UFCG. ARTIGO:.TRABALHO E ESTUDO: UMA CONCILIAÇÃO DESAFIANTE